



Boletim Informativo REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

2/26
Fevereiro

COMUNICAÇÃO CIDADÃ PELOS DIREITOS HUMANOS

Destaques do mês:

PLATAFORMA DE OLHO NA ÁGUA
Vigilância Popular em Saneamento e Saúde

Início • Sobre • Mapa • Notícias • Agenda • Boletins • Artigos • Artigos • Proposições

AÇÃO DE CONSULTA CIDADÃ DE DADOS NA CINELÂNDIA

**29 DE JANEIRO DE 2026
CINELÂNDIA (METRO DA CINELÂNDIA)
13H ÀS 14H**

participe!

Realização: FIOCRUZ, ENSP, SENG, FIORENTINO

Reunião mensal do projeto de 14h às 17h
SENGE - Av. Rio Branco, 277

Reunião

COMITÊ DE MONITORAMENTO

DATA
10 DE FEVEREIRO DE 2026

HORÁRIO
14H

ENDEREÇO
Auditório da FIURJ
(Faculdade Instituto Rio de Janeiro)
Av. Rio Branco, 277 - 4º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ

Mulheres na ciência transformam o mundo

FIOCRUZ MULHERES E MENINAS NA CIÊNCIA

Logos: CWRJ, FIOCRUZ, SENG, FIORENTINO

fipe 50 ANOS

AGENERSA - AGÊNCIA REGULADORA DE ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

VERIFICADOR E CERTIFICADOR INDEPENDENTE NO ÂMBITO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO REGIONALIZADA DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NOS MUNICÍPIOS DOS BLOCOS 1, 2, 3 E 4

3º RELATÓRIO DE ANÁLISE DE VERIFICAÇÃO MENSAL
FRENTE 1: MUNICÍPIOS DO BLOCO 1
MÊS DE NOVEMBRO/2023
PROCESSO SEI-48002/001769/2023

RIO DE JANEIRO
ABRIL/2024



Boletim Informativo

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

2/26
Fevereiro

SITE 'DE OLHO NA ÁGUA' SERÁ LANÇADO DIA 27 DE MARÇO, NA FIOCRUZ



A cerimônia do Dia Mundial pelo Direito Humano à Água e ao Saneamento, 27/3, terá entre seus destaques o lançamento do site “De Olho na Água” pelo projeto de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde da Fiocruz/Ensp. O evento acontecerá no auditório da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp), na Fiocruz, das 9h30 às 14h. Contará com mesa de abertura com a presença do diretor da ENSP, parlamentares fluminenses, apresentação interativa do “De Olho na Água”, relato de experiências com debate de representantes dos territórios que já alimentam a plataforma e exposição Arpillera.

Coordenadora do projeto Vigilância Popular, Adriana Sotero concebe o site colaborativo como um articulador de todos os subprojetos contidos no projeto, uma vez que vários deles estão relacionados com a consulta cidadã de dados em territórios de comunidades socioambientalmente vulneráveis. E dados coletados a partir dos moradores são o que o site mapeará e apresentará instantaneamente, fornecendo base para as diferentes atuações

[Clique aqui para ler a matéria completa.](#)



Boletim Informativo

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

2/26
Fevereiro

PROTAGONISMO FEMININO NA CIÊNCIA

Em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, celebrado em 11 de fevereiro, a Fiocruz promoveu mobilização nacional que colocou o conhecimento científico produzido por mulheres no centro das atenções. Suas unidades e regionais se tornaram espaços de encontro, troca e experimentação; reunindo rodas de conversa, visitas a laboratórios, atividades formativas, ações educativas e produções audiovisuais.

A programação alcançou meninas e mulheres de diferentes realidades — dos centros urbanos às periferias, passando por territórios quilombolas e indígenas — fortalecendo o protagonismo feminino na ciência, valorizando múltiplos saberes e enfrentando desigualdades históricas marcadas por raça, território e questões socioambientais.



[Clique aqui para ler a matéria completa.](#)



Boletim Informativo

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

2/26
Fevereiro

CONCESSIONÁRIAS TÊM NOTA 'MENOS DEZ' EM AÇÃO CIDADÃ EM RITMO DE CARNAVAL NA CINELÂNDIA

Em ritmo de carnaval, integrantes do Projeto de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde da Fiocruz/Ensp realizaram na Cinelândia, dia 29 de janeiro, rodada de consulta cidadã com pesquisa, jogral e conversas sobre o direito humano à água.

“Se você pensa que a água é sua...a água não é sua não / A água é bem do coletivo...no subsolo ou no ribeirão / Se eu pago para ter na torneira...fornecer é sua obrigação / Mas veja isso é só serviço...Não é mercadoria não!” foi a marchinha que empolgou os passantes em meio à coleta de dados com o questionário do projeto.



[Clique aqui para ler a matéria completa.](#)

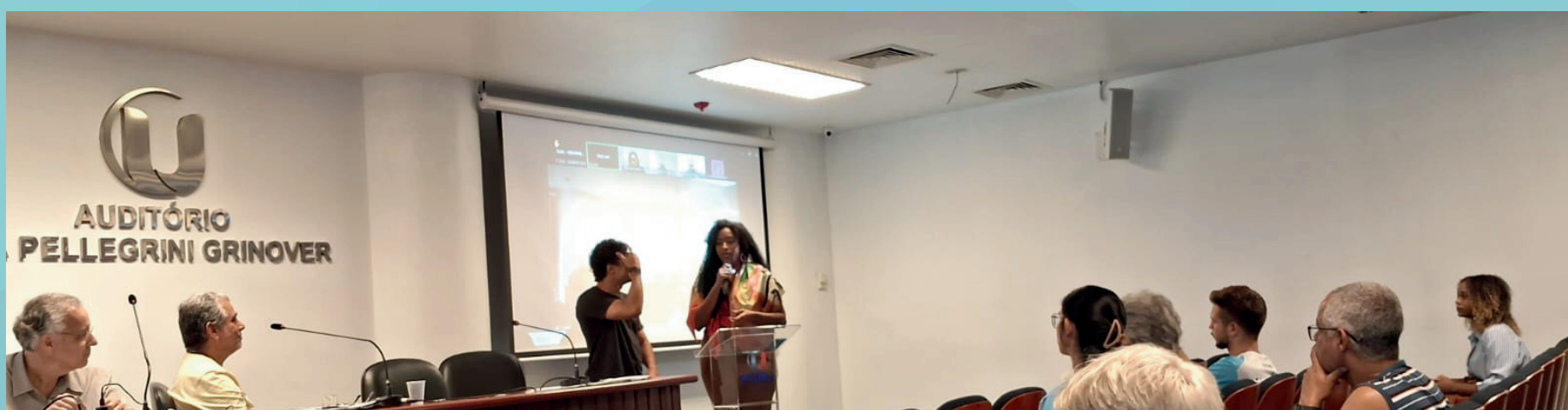


Boletim Informativo

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

2/26
Fevereiro

COMITÊ APOSTA EM MAIOR ATUAÇÃO DO MP PARA REVISÃO DE CONTRATOS DAS CONCESSIONÁRIAS, PREVISTO EM LEI



O Comitê de Monitoramento dos Serviços Municipais de Água e Esgotamento Sanitário (Blocos 1 a 4) divulgou na reunião mensal de fevereiro um dos seus principais objetivos para 2026: intensificar a colaboração com o Ministério Público (MP-RJ) rumo à revisão dos contratos das concessionárias de água e esgoto do Rio de Janeiro. Como previsto em lei, após a concessão realizada em 2021 (em meio à pandemia de Covid-19) para exploração dos serviços da Cedae, a revisão quinquenal dos contratos é este ano. A reunião foi realizada no dia 10, tanto presencialmente no auditório da Faculdade Instituto Rio de Janeiro (Fiurj), no Centro do Rio, como de forma online. Convidadas, as concessionárias que atuam no estado não compareceram.

Após esses cinco anos de privatização e atuação do comitê; documentos, estudos, representações e denúncias não deixam dúvidas que os contratos são conflitantes e confusos. Feitos de forma multidisciplinar, eles abrem diversas brechas para as empresas serem beneficiadas e os usuários penalizados tanto em relação aos serviços quanto aos preços.

[Clique aqui para acessar a matéria completa](#)



Boletim Informativo

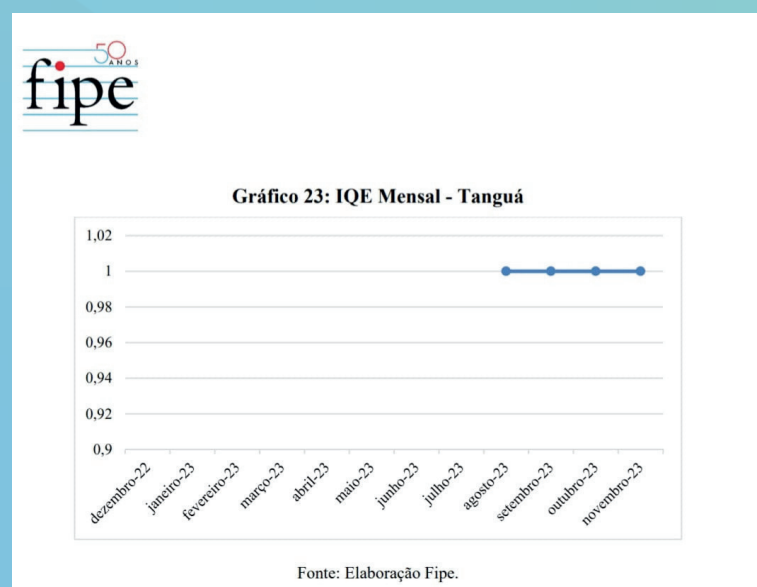
REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

2/26
Fevereiro

ESTUDO APONTA QUEDA NA QUALIDADE DO ESGOTO TRATADO E OMISSÃO DE DADOS POR CONCESSIONÁRIAS NO RIO DE JANEIRO

Quatro anos após o leilão de concessão dos serviços de esgoto à iniciativa privada no estado do Rio de Janeiro, a qualidade do tratamento não apenas deixou de avançar como recuou. E o cenário é agravado pela falta de transparência nos dados divulgados pelas próprias concessionárias. É o que revelam estudos realizados pelo Grupo de Pesquisa em Saúde, Ambiente e Saneamento da Fiocruz, que cruzou informações dos relatórios das empresas e do órgão regulador. Passados três anos de gestão privada dos blocos a eficiência operacional piorou e a população pode estar arcando com as consequências: aumento de casos de diarreia, gastroenterite e outras doenças associadas à falta de saneamento.

O Grupo de Pesquisa acompanhou a evolução do Índice de Qualidade do Esgoto (IQE) entre 2023 e agosto de 2025. Em todos os quatro blocos de concessão houve queda no desempenho. O Bloco 3, operado pela Rio + Saneamento, registrou a maior retração: redução de quase 12% em relação a 2024, operando atualmente com apenas 65% da capacidade ideal. O Bloco 2, sob gestão da Iguá Saneamento, também apresenta números preocupantes - média de 75% - o que, na avaliação dos pesquisadores, torna a empresa inapta a assumir a responsabilidade total do serviço no município de Miguel Pereira.



[Clique aqui para acessar a matéria completa](#)



Boletim Informativo

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

2/26
Fevereiro

**ATUAL MARCO LEGAL COMPROMETE UNIVERSALIZAÇÃO
DE ÁGUA E ESGOTO, APONTA ENGENHEIRO**



O Encontro de Vigilância Popular em Saneamento, Saúde e Clima, realizado em novembro de 2025, em Brasília, colocou no centro do debate um tema estrutural para a saúde pública e a justiça social no Brasil: o acesso à água e ao saneamento como direitos humanos. Considerado pré-congresso do 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão 2025), o evento reuniu pesquisadores, profissionais da saúde, movimentos populares e representantes de comunidades tradicionais para discutir os impactos combinados da precariedade do saneamento, das desigualdades sociais e da crise climática.

Durante as rodas de conversa, palavras de ordem como “água é direito, não mercadoria” e “saneamento é saúde” sintetizaram a crítica à mercantilização destes serviços públicos essenciais. A emergência climática foi apontada como um agravante central, com efeitos que recaem de maneira desproporcional sobre populações pobres, periféricas e historicamente vulnerabilizadas, ampliando ainda mais os riscos sanitários e ambientais. Nesse contexto, a intervenção do engenheiro Adauto Santos do Espírito Santo, membro do Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (ONDAS), trouxe um alerta direto: a universalização do saneamento no Brasil está comprometida pelo atual marco legal.

[Clique aqui para acessar a matéria completa](#)



Boletim Informativo

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

2/26
Fevereiro

PLANETA ENTRA EM FALÊNCIA HÍDRICA, AFIRMA ESTUDO DA ONU

Kaveh Madani, diretor do Instituto para Água, Meio Ambiente e Saúde da Universidade das Nações Unidas (ONU), apresentou o resultado de um estudo que afirma que o mundo entrou em uma era de falência hídrica. O relatório Falência Hídrica Global: vivendo além de nossas capacidades hídricas na era pós-crise, de autoria de Madani, foi publicado no site da organização em 20 de janeiro deste ano. O documento traz uma conclusão que, para muitos ambientalistas e movimentos que lutam em defesa do meio ambiente, poderia ser categorizada como uma profecia do óbvio, uma vez que alertas sobre a escassez hídrica têm sido feitos há décadas por inúmeros estudiosos e organismos internacionais.

Contudo, ainda que sob pressão, com parte de sua credibilidade e funcionalidade questionadas diante dos desmandos de alguns países, a ONU tem conseguido manter um quadro científico valoroso, produzindo pesquisas relevantes em diversas áreas do conhecimento humano. Portanto, o estudo de Madani, mais do que reforçar as preocupações com as causas ambientais, surge com um caráter de urgência diante de um problema contemporâneo que afeta a toda humanidade, visto que a água é elemento essencial para o desenvolvimento sustentável, mas especialmente para o bem-estar humano e a saúde do planeta é fundamental.



[Clique aqui para acessar a matéria completa](#)



Boletim Informativo

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

2/26
Fevereiro

ARTIGO: A ÁGUA SOBE, A DESIGUALDADE APARECE

O pré-carnaval de Itaperuna, que estava previsto para acontecer entre os dias 6 e 8 de fevereiro, foi cancelado após um forte temporal atingir o município e provocar alagamentos, transtornos à população e danos em diferentes pontos da cidade. Em menos de uma hora, foram registrados cerca de 76 milímetros de chuva, volume quase quatro vezes superior ao esperado, com ruas inundadas e veículos arrastados pela enxurrada. Diante do cenário e da necessidade de concentrar esforços em ações emergenciais e preventivas, a prefeitura decidiu suspender a programação festiva para priorizar a recuperação do município e o atendimento aos moradores afetados.

Ao longo dos anos, a população de Itaperuna convive com uma sucessão de problemas ambientais que já não podem ser considerados eventos excepcionais. O calor excessivo, as longas estiagens e, em outro extremo, as enchentes recorrentes compõem um quadro conhecido, previsível e amplamente anunciado. No entanto, esses fenômenos não atingem a todos da mesma forma. Seus impactos recaem, de maneira sistemática, sobre aqueles que possuem menor acesso a infraestrutura, serviços públicos e proteção estatal.

Essa realidade permite compreender o problema à luz do conceito de racismo ambiental...



[Clique aqui para acessar o artigo completo](#)



Boletim Informativo

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

2/26
Fevereiro

A Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde vem atuando em defesa do direito humano à água e ao saneamento. Hoje é composta por mais de 50 instituições que lutam pela reestatização dos serviços públicos de água e esgoto. Participe das reuniões da rede.

Carta de apresentação da Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde:

[Clique aqui para acessar a carta de apresentação](#)

REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

NOSSA REDE NASCEU DA VONTADE COLETIVA EM MANTER VIVA A LUTA PELO DIREITO À ÁGUA, AO SANEAMENTO E À SAÚDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

REUNIMOS MORADORES E MAIS DE 70 INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, TODOS NA LUTA PELO DIREITO HUMANO À ÁGUA E AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO.

JUNTE-SE À NOSSA LUTA

PELO APOIO À AÇÃO CIVIL PÚBLICA PELA GARANTIA DO VOLUME MÍNIMO VITAL DE ÁGUA SOLICITADA PELA DEFENSORIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

PELA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 5.684/2022, QUE INSTITUI CRITÉRIOS PARA A APLICAÇÃO DA TARIFA SOCIAL DE ÁGUA NO ESTADO.

PELO CONTROLE SOCIAL DAS CONCESSIONÁRIAS PRIVADAS DE SANEAMENTO POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO NOS COMITÊS DE MONITORAMENTO.

PELA MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CONTRA A ATUAÇÃO DO BNDES COMO FINANCIADOR E INCENTIVADOR DAS PRIVATIZAÇÕES NO SETOR DE SANEAMENTO.

[Links uteis](#)

COMITÊ DE MONITORAMENTO - 2026

MÊS	DATA	HORA
Janeiro	13 (terça-feira)	14h
Fevereiro	10 (terça-feira)	14h
Março	17 (terça-feira)	14h
Abril	14 (terça-feira)	14h
Mai	19 (terça-feira)	14h
Junho	16 (terça-feira)	14h
Julho	14 (terça-feira)	14h
Agosto	25 (terça-feira)	14h
Setembro	22 (terça-feira)	14h
Outubro	20 (terça-feira)	14h
Novembro	24 (terça-feira)	14h
Dezembro	15 (terça-feira)	14h

[Clique aqui para acessar a página do Comitê](#)

Escaneie o Qr-Code e participe da Pesquisa Cidadã de dados ou clique aqui para acessar a pesquisa





Expediente

O Boletim da RVPSS é uma publicação digital da ENSP/Fiocruz, editada pelo Projeto de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde, do Grupo de Pesquisa Saúde, Ambiente e Saneamento (@gp_fiocruz_saude_saneamento) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

PROJETO

COORDENADORA

Adriana Sotero-Martins

SUBCOORDENADORA

Maria José Salles

REDAÇÃO

EDITOR

Rodrigo Otávio

SUBEDITOR

Maria Victória Ventura

REPORTAGEM

Carlos Mello, Rodrigo Otávio e
William Gomes

ARTES E MÍDIAS SOCIAIS

Joyce Santos
Raphael Coelho

AS FOTOS DESTA EDIÇÃO SÃO TODAS DE ARQUIVO PESSOAL,
GENTILMENTE CEDIDAS PELOS AUTORES

